

Palavras-chave: Avaliação postural; Fotogrametria; Prática desportiva

INTRODUÇÃO

O futebol é o desporto mais praticada em todo o mundo. Dada a existência de contato físico, movimentos rápidos e agressivos e a alta probabilidade de lesões, este desporto constituiu uma importante área de atuação para a Enfermagem de Reabilitação. A importância da correta postura corporal associada à prática deste desporto foram o ponto de partida da presente investigação.

OBJETIVO

Pesquisar associação entre a postura corporal de atletas de futebol feminino e seus hábitos de vida, variáveis sociodemográficas e antropométricas.



METODOLOGIA

Estudo observacional que integrou, por amostragem de conveniência, 25 praticantes de futebol feminino entre os 7 e os 19 anos de idade, as quais pertenciam a um clube de futebol regional. A avaliação postural foi feita através de fotogrametria e recorrendo ao Teste de Adams. Foi aplicado questionário sociodemográfico e clínico. A avaliação por fotogrametria fez-se recorrendo ao programa de avaliação postural SAPO, através de fotografias nas quais se procedeu à marcação de pontos conforme o protocolo de análise.

RESULTADOS

Gráfico 1- Variáveis sociodemográficas e clínicas

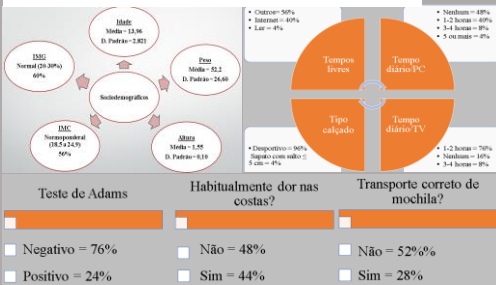
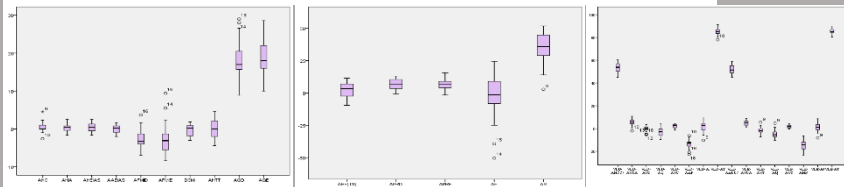


Tabela 1- Relação entre Teste de Adams e outras variáveis

	Teste de Adams	N	Estatística de Teste
Idade	Positivo	6	p=0,058
	Negativo	19	
IMC	Positivo	6	p=0,669
	Negativo	19	
IMG	Positivo	6	p=0,271
	Negativo	19	
Como transporta o seu material da escola?	Positivo	6	p=0,574
	Negativo	19	
Como transporta o saco com equipamento de treino?	Positivo	6	p=0,281
	Negativo	19	
Participa no desporto escola?	Positivo	6	p=0,878
	Negativo	19	
Há quanto tempo joga futebol?	Positivo	6	p=0,522
	Negativo	19	
Quanto tempo passa diariamente sentado em frente ao computador?	Positivo	6	p=0,050
	Negativo	19	
Quanto tempo passa diariamente em frente à televisão?	Positivo	6	p=0,160
	Negativo	19	
Que tipo de calçado usa habitualmente?	Positivo	6	p=0,574
	Negativo	19	

Gráfico 2- Boxplots obtidos para a vista anterior, posterior e laterais



Da análise das vistas laterais direita e esquerda, verificou-se que o alinhamento vertical da cabeça em relação ao tronco mostrou ligeiramente anteriorizado, o alinhamento vertical do tronco sugere uma diminuição ou retificação da cifose torácica e o alinhamento horizontal da pelve sugere anteverso pélvica.

CONCLUSÕES

A amostra estudada apresenta resultados positivos em termos posturais, o que poderá dever-se à prática de atividade física desde idades precoces. De facto, os resultados do Teste de Adams indicam a não existência de gibosidades e escoliose e embora o software SAPO indique algumas alterações na avaliação postural, são alterações que com ensinamentos, programas de reabilitação ou de reeducação postural, poderão facilmente ser superados.

Referências Bibliográficas

Forte, P. (2014). Alterações Posturais em Futebolistas. Dissertação de Mestrado. Instituto Politécnico de Bragança, Bragança.
 Glaner, M. F.; Mota, Y. L.; Viana, A. C. R. & Santos, M. C. (2012). Fotogrametria: Fidedignidade e falta de objetividade na avaliação postural. Motricidade, vol. 8, n. 1, pp. 78-85.
 Grimmer, K., Williams, M. & Gill, T. (1999). The associations between adolescent head-on-neck posture, backpack weight, and anthropometric features. Spine, v.24, n.21, 2262-2267.

A idade média das atletas rondou os 14 anos, apresentando um IMC normoponderal 56%. A grande maioria costuma usar calçado desportivo (96%) e apenas 48% não passa uma ou mais horas frente ao computador. A dor nas costas habitualmente sentida foi referida por 44% das participantes e o correto transporte da mochila apoiada nos 2 ombros é feito apenas por 28%. O teste de Adams foi positivo em 9 atletas. (gráfico 1). O teste de Adams associou-se com a dor nas costas, idade e o tempo passado diariamente ao computador. (Tabela 1). A avaliação postural por fotogrametria revelou, na vista anterior uma tendência de desvio da cabeça para a direita, e uma tendência de elevação predominantemente do ombro esquerdo.